



III CINTEDI

O CICLO DE LEITURA COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO E DE AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA

Saulo José Veloso de Andrade; Rosilene Cândido da Silva Lima; Cátia Silene da Silva Araújo; Karla Janaina Barbalho Maciel; Maria Leonilde da Silva

Prefeitura Municipal de Juripiranga, saulojosesjva@gmail.com; Prefeitura Municipal de Juripiranga, rosa.candido@hotmail.com; Prefeitura Municipal de Juripiranga, catia.live@hotmail.com; Prefeitura Municipal de Juripiranga, karlajanayna2011@hotmail.com; Programa de Pós Graduação em Formação de Professores (PPGFP-UEPB), leonildehistoria@hotmail.com.

A escola contemporânea tem buscado formas de superar as dificuldades apresentadas, desta feita, a cada dia os docentes são convidados a refletir e pensar sobre suas práticas e ações. Um dos problemas que envolve o processo educacional brasileiro principalmente nas séries iniciais é a leitura e a escrita. Desta forma, preocupados com a situação inicial das crianças no ano letivo de 2018, um grupo de docentes da Escola Municipal Vereador Grimaudo Tavares em Juripiranga-PB, iniciou um trabalho denominado “Ciclo de Leitura”, como forma de estreitar a relação das crianças com a leitura e escrita através de variedade de gêneros textuais. Tal movimento tem como principal objetivo, promover possibilidades de leitura e escrita, favorecendo assim, a ampliação do repertório vocabular dos educandos, melhorando os aspectos atinentes a qualidade da escrita, a organização e o próprio senso de responsabilidade. Partindo da necessidade real, vivenciada pela referida escola, cuja localização geográfica em si, já requer um olhar mais apurado, detido e singular dos docentes, foi protagonizado as primeiras “costuras” da proposta de intervenção denominada “ciclo de leitura”, numa perspectiva de alfabetização. Partindo da premissa de que os resultados não dialogam entre o real e o necessário no que tange a leitura e escrita realizamos inicialmente uma recolha de pequenos textos, de variados gêneros, com imagens que chamassem a atenção das crianças. Após separados, impressos, plastificados, os textos foram entregues aos docentes na quantidade de crianças de cada turma, deste modo, todos os dias as crianças são estimuladas a levarem como “para casa” um destes textos, que ao retornar no dia seguinte estará transcrito e será lido para o professor. A proposta denomina-se “Ciclo de leitura”, pois todos os alunos da sala de aula terão a oportunidade de realizar a escrita e a leitura do texto. Ao requisitar a leitura diária o docente realiza uma avaliação, através de aspectos como: escrita, leitura, pronúncia correta das palavras, bem como, as compreensões das crianças acerca de informações que não estão explícitas no texto. Cada ciclo dura o tempo em que todos os alunos da sala de aula possam realizar a leitura e assim ampliar o conhecimento. Além de estimular a leitura e escrita a proposta também estimula a troca de experiências e informações entre os alunos. Ao ser encerrado um ciclo inicia-se outro imediatamente de modo, a possibilitar uma continuidade do trabalho realizado. No momento muitas turmas já está realizando o segundo ciclo, conforme quantitativo de alunos. A proposta quando avaliada a partir dos resultados reais vivenciados pelo docente em sala de aula, demonstra a melhoria nas práticas de leitura e escrita das crianças. Pois conforme o acompanhamento diário, muitos alunos ampliaram o repertório de palavras e termos, trazendo reflexos inclusive nas atividades de produção textual. No que tange aos alunos com deficiência, cujo grupo é bastante grande nessa unidade educacional, estimulamos a leitura de pequenas palavras e imagens, estimulando essas crianças a uma atividade cerebral. O diálogo entre os pares tem demonstrado a maturidade das crianças. A sociedade no contexto atual passa por profundas transformações, estas mudanças se operacionalizam na educação, refletindo no fazer docente, nas aprendizagens dos alunos, fazendo-se necessário se repensar o lugar da educação no

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

contexto social atual e das políticas públicas e suas implicações na vida da escola e no fazer docente. Os avanços que compreendem o espaço educativo ainda não foram suficientes para minimizar as problemáticas da educação brasileira, sobretudo, no que se refere à alfabetização, ainda estamos distantes de alcance de transformações neste sentido, deste modo urge pensar propostas, que venham incluir o que está sendo posto pelas políticas públicas e qual o desfecho de tais ações no campo educacional principalmente, em relação à ausência de ações que minimizem as problemáticas em curso. No que se refere à alfabetização, verificamos que o Estado não conseguiu superar os índices preocupantes de analfabetismo, mesmo face aos investimentos feitos nos últimos anos nesse campo, tais investimentos não têm dado conta da problemática vivenciada por professores e alunos no que se refere a este aspecto. Nota-se que mesmo mediante da culminância de propostas educacionais, através dos programas criados, entre os quais destacamos o PNAIC, ainda precisa-se pensar a educação do micro ao macro, ou seja, do local ao geral, de como tais políticas estão sendo ou não viabilizadas no sentido de operar de maneira positiva na minimização do analfabetismo ainda vigente no país. Percebemos uma ação dicotômica entre os investimentos financeiros e os avanços significativos que espera-se do campo evidenciado. Desse modo, algumas ações são tolhidas e seus avanços ainda não configuram de maneira ampla, no sentido, de preencher tal lacuna, como é o caso das ações cunhadas para as práticas de alfabetização através da leitura e escrita como a proposta gestada pela escola em que através da circulação de pequenos textos os alunos são convidados a ampliarem seu conhecimento. A proposta aqui apresentada ainda encontra-se em curso, promovendo mudanças que sinalizam a transformação da vida das crianças através do processo da aquisição da leitura e escrita. Ao finalizar cada ciclo o docente tem a possibilidade de refletir acerca das principais mudanças nesse importante cenário. O ciclo de leitura tem imbuído nas crianças e pais, a responsabilidade, um dos elementos importantes no processo de ensino aprendizagem, uma vez que, a criança tem esse contato diário, precisando levar o texto no dia seguinte para que outro colega possa realizar sua leitura.

Referências:

BRASIL. Lei no 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, ano CXXXIV, nl. 248, 23/12/96, pp. 27833-27841.

_____. Portaria N° 867, DE 4 de Julho de 2012. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 Jul. 2012. Disponível em < http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/port_867_040712.pdf > Acesso em: 18 Jul. 2018.

_____. Plano Nacional de Educação. 2014. Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em < <http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf> > Acesso em: 1° Ago. 2018.

CARLETI, Rosilene Callegari. A leitura: um desafio atual na busca de uma educação globalizada. ES, 2007; Disponível em <http://www.univen.edu.br/revista>. Acesso em JUL. de 2018.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREITAS, Eduardo de. Professor incentivador da Leitura. Canal do Educador. 2009. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com>. Acesso em 05 JUN. de 2018.